



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**CAPITALIZAR O POTENCIAL TURÍSTICO DE MOÇAMBIQUE PARA
ACCELERAR O CRESCIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA ABERTURA DA
“VIII EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO DE
MOÇAMBIQUE – “FIKANI**

MAPUTO, 13 DE OUTUBRO DE 2022

Senhora Ministra da Cultura e Turismo;

Senhores Ministros e Vice-Ministros;

Secretário de Estado da Juventude e Desportos;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Membros do Corpo Diplomático;

Senhor Director-Geral da INATUR;

Caros Parceiros;

Senhores Dirigentes das Associações Empresariais;

Estimados Empresários;

Distintos Convidados nacionais e estrangeiros;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com elevada consideração que me dirijo a esta augusta audiência que se reúne na Capital Moçambicana, por ocasião da realização desta **VIII Edição da FIKANI - Feira Internacional de Turismo de Moçambique**.

FIKANI – Moçambique é a mais elevada e prestigiada plataforma de negócios e de encontro das empresas e instituições turísticas nacionais entre si e com as suas contrapartes da região e de outras partes do mundo.

Sendo esta a primeira edição que se realiza depois de um período longo e bastante difícil, em que a Pandemia da COVID-19 afectou negativamente as economias do mundo, e sendo o turismo um dos sectores mais atingidos pelas restrições impostas, as nossas primeiras palavras são de

saudação e reconhecimento pelo vosso extraordinário empenho, assegurando a resiliência do turismo, um dos sectores prioritários do programa da nossa governação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A VIII Edição da Feira Internacional de Turismo de Moçambique FIKANI, que tem início, hoje, 13 de Outubro e se prolonga até ao dia 15, realiza-se sob o lema **“Turismo como factor de Revitalização Económica”**.

A escolha deste lema ilustra claramente a compreensão de que o grande desafio que o nosso país, a região e o mundo, em geral, hoje, enfrentam é precisamente a revitalização da economia num contexto marcado por incertezas e adversidades.

No caso do nosso país, essas adversidades têm sido caracterizadas de alguma forma pelas acções de terrorismo, verificadas em alguns distritos da Província de Cabo Delgado, não obstante a acção vigorosa das Forças de Defesa e Segurança e seus parceiros que tem resultado na normalização da situação e permite o retorno gradual das populações às suas zonas de origem.

Por isso, a nossa presença neste Fórum é um sinal de reafirmação do compromisso dos moçambicanos em continuarmos a apostar no turismo como um dos sectores nevrálgicos da economia nacional e do desenvolvimento do país.

Como é do conhecimento de todos, a Feira Internacional de Turismo FIKANI é uma iniciativa compartilhada entre o Governo, através do Ministério da Cultura e Turismo/Instituto Nacional de Turismo (INATUR) e o sector Privado representado pela Federação Moçambicana de Hotelaria e Turismo.

Através da Feira FIKANI, Moçambique pretende, por um lado, revelar ao Mundo o que tem de melhor para oferecer na área da cultura e do turismo, bem como trazer o Mundo a conhecer melhor a beleza de Moçambique e as vantagens comparativas no contexto internacional.

Por outro lado, a nível institucional pretendemos estimular a consolidação de um ambiente favorável de aproximação e diálogo construtivo entre o Governo como regulador e os fazedores da indústria do turismo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Moçambique é um país com uma longa costa de cerca de 2700 kms que, de norte a sul, é banhada pelo Oceano Índico, ao longo da qual se vislumbram lindas praias e ilhas com águas cristalinas.

A singular riqueza sub-aquática de espécies marinhas, corais e achados arqueológicos conferem um elevado valor turístico e científico, testemunho do cruzamento milenar de vários povos e civilizações.

Em terra firme, o potencial turístico de Moçambique é igualmente invejável, marcado pela singularidade das suas florestas, habitat de uma diversificada fauna bravia, incluindo as emblemáticas espécies africanas, conhecidas por *big five*, em áreas de conservação, como a reserva do Niassa, Bazaruto, Quirimbas e Gilé, os parques nacionais do Chimanimani, Limpopo, Bazaruto, Zinave, Maputo, Gilé e a mítica Gorongosa.

Moçambique, hoje, afirma-se como um actor de referência na indústria turística da região, oferecendo serviços fiáveis e de qualidade em toda a cadeia da indústria, em todo o território nacional, com destaque nos cinco principais destinos turísticos, nomeadamente, Maputo, Vilankulo, Gorongosa, Quirimbas e Niassa. Por essa razão, no pacote de medidas recentemente aprovadas para a aceleração da economia, conferimos um lugar de destaque à recuperação do sector do turismo sendo de salientar as seguintes:

Estabelecimento de incentivos fiscais para novos investimentos em sectores chave a serem realizados nos próximos anos, incluindo o turismo;

1. Simplificação dos procedimentos para o repatriamento de capitais;

2. Revisão do regime geral de vistos de entrada no país, para promover maior fluxo de turistas e homens de negócios, cujo processo está em curso e recentemente introduzimos o visto electrónico; e
3. Simplificação de processos administrativos na relação entre o Estado, as empresas e as pessoas.

Com a realização desta Feira, pretendemos estimular ainda mais os nossos operadores do sector do turismo para que sejam, cada vez mais, arrojados no desenvolvimento de soluções inovadoras para a maximização do potencial turístico existente.

Com o potencial existente e o ambiente fiscal cada vez mais favorável que temos vindo a criar, esperamos que os operadores que actuam em Moçambique lutem para reposicionar o país num mapa turístico de referência internacional e contribuam para que o peso do turismo alcance uma taxa de dois dígitos na estrutura do Produto Interno Bruto.

Caros participantes!

A previsão é de que esta VIII Edição da Feira FIKANI 2022 poderá movimentar mais de cinco mil visitantes entre nacionais e estrangeiros, uma subida em relação à edição anterior de 2019 que movimentou cerca de 4 mil e 300 visitantes. Esta subida, embora ligeira é um sinal claro da adesão e da confiança que o público-alvo deposita na FIKANI como um espaço privilegiado para estabelecer parcerias e atrair oportunidades de investimento na área de turismo e similares.

Saudamos e agradecemos a mensagem do Senhor Secretário-Geral da Organização Mundial do Turismo, o Doutor Zurab Pololikashvili, uma clara demonstração do carinho e confiança no papel de Moçambique no desenvolvimento do turismo regional e internacional.

Na verdade, a eleição de Moçambique, em 2021, a Membro do Conselho Executivo da Organização Mundial do Turismo, para a Região de África, para um mandato de 5 anos, atesta essa confiança no potencial de Moçambique, em marcar a diferença no desenvolvimento do turismo.

Reiteramos a vontade e disponibilidade de Moçambique em dar a sua contribuição no reforço da relação com este organismo internacional, colocando o nosso país, como um importante *player* na arena do turismo internacional.

Saudamos os expositores nacionais e estrangeiros, nomeadamente do Reino de Eswatini e da República da África do Sul, cuja presença reforça os nossos laços de amizade e cooperação e é uma oportunidade para alcançarmos resultados mutuamente vantajosos.

Satisfaz-nos o facto desta VIII Edição da FIKANI contemplar a realização de vários seminários de discussão sobre o turismo e investimentos, nomeadamente:

- Desafios do Desenvolvimento do Turismo na Região da SADC (Infra-estruturas, Conectividade, Segurança, Promoção e Medidas Económicas);
- Oportunidades e Investimento no Sector do Turismo – Perspectiva Integrada;
- Conferência Internacional de Restauração com o tema: *Os Desafios da Restauração Catering e Eventos Como Factor Impulsionador do Desenvolvimento no Contexto do COVID-19; e*
- Sessões de *Speed Marketing*, momento em que cada Província terá oportunidade de promover o seu potencial turístico específico.

Encorajamos a todos para que explorem todos espaços de interacção nos locais de exposição, seminários e outros momentos como oportunidades para construir ligações empresariais efectivas e sustentáveis, tanto entre nacionais, assim como com contrapartes estrangeiras.

Com efeito, a nossa recente participação em importantes feiras e eventos turísticos internacionais como a Feira Internacional de Turismo de Berlim, a Bolsa de Turismo de Lisboa, a Feira do Turismo – INDABA, na África do Sul, a Feira Mundial de Turismo de Paris, a Feira Internacional de Turismo de Madrid, e a Expo Dubai 2020 exprime a essência da nossa estratégia de incrementar as parcerias e investimentos no sector do turismo.

Usamos a ocasião para encorajar a prossecução das acções no quadro da iniciativa TRILAND, que é uma plataforma de promoção conjunta, envolvendo Moçambique, Eswatini e a África do

Sul, com o fito de trazer ganhos, não apenas para os nossos três países, mas para a região da SADC como um todo.

Um dos factores fundamentais para o florescimento de um sector de turismo forte, atrativo e de sucesso que é, sem dúvidas, do vosso domínio, é a qualidade do serviço prestado ao cliente. Nesse sentido, o desenvolvimento do capital humano competente e capaz de satisfazer as exigências do cliente mais exigente é uma condição *sine qua non* para o sucesso da indústria do turismo.

A formação e a capacitação permanente dos profissionais do turismo, por forma a conferir maior qualidade aos serviços prestados aos turistas, deve continuar a ser uma prioridade de todos os intervenientes na cadeia do turismo.

O Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo 2016-2025 visa “*tornar Moçambique num dos destinos turísticos mais vibrantes, dinâmico e exótico de África até 2025*”, e este comando exige que se aposte na formação de profissionais com os padrões exigidos na prestação de serviços de melhor qualidade.

Estimados Profissionais e Investidores do Ramo do Turismo!

Com satisfação, notámos uma tendência de recuperação da indústria do turismo ao nível internacional, com destaque para a Europa e América, mas, também noutras partes do globo, incluindo na região da SADC e no nosso país em particular.

Actualmente, as chegadas internacionais em Moçambique aproximam-se aos 70% dos níveis de 2019, portanto, antes da Pandemia da COVID-19. No primeiro trimestre de 2022, o nosso país registou 149 mil visitantes internacionais contra 93 mil em igual período do ano passado, e nesse crescimento, destaca-se o Distrito de Vilankulo que se notificou como maior destino de turismo internacional.

A tendência de recuperação também se nota nos postos de trabalho, em que, no mesmo período, registámos 67 mil contra 64 mil em 2019.

É nossa expectativa que se mantenha esta tendência crescente com metas ambiciosas, recordando que antes da pandemia da COVID-19, em 2018, Moçambique recebeu Dois milhões e oitocentos mil contra Um milhão e quinhentos mil do ano anterior, como reflexo da introdução do Visto de Fronteira.

Desafiamos os nossos operadores turísticos aqui representados para que, com as medidas de abertura e simplificação dos procedimentos burocráticos, até 2024, o nosso país possa atingir cerca de 10 milhões de chegadas internacionais.

Contudo, recomendamos para que mantenham a observância das medidas em vigor dos protocolos sanitários incluindo, no caso do turismo, a observância do Selo Limpo & Seguro para que os estabelecimentos hoteleiros e de restauração não sejam o foco da contaminação da prevenção da COVID-19.

A terminar, formulo votos para que esta Feira FIKANI Moçambique decorra com os maiores sucessos e que contribua para o relançamento da indústria de turismo em Moçambique, depois de um período bastante difícil que atravessámos.

E com estas palavras, **tenho a honra de declarar aberta a Oitava Edição da Feira Internacional do Turismo – FIKANI Moçambique.**

Pela atenção dispensada, Muito Obrigado!